

### 5.1.22. Função Transporte

O Governo Federal vem promovendo, nos últimos anos, um salto qualitativo na gestão dos transportes, reunindo competências e elementos necessários para as realizações vitais ao setor. O Programa de Aceleração do Crescimento – PAC promoveu um impulso considerável nos investimentos do Setor Transporte. Visando a realização e continuidade de obras e serviços, foram desenvolvidos e atualizados estudos e projetos em todos os modais, de forma a permitir a licitação de obras

prioritárias no âmbito do Ministério dos Transportes. Importantes desafios foram vencidos. Melhorou-se a eficiência dos modais, reduziu-se o desequilíbrio da matriz de transportes e aperfeiçoou-se a gestão organizacional. Estão sendo implementadas ações para a preservação do patrimônio público de transportes, o atendimento às demandas do crescimento interno e do comércio exterior, a estruturação de corredores estratégicos de transportes para o escoamento da produção e para o turismo, e o estímulo à maior participação dos modais hidroviário e ferroviário.

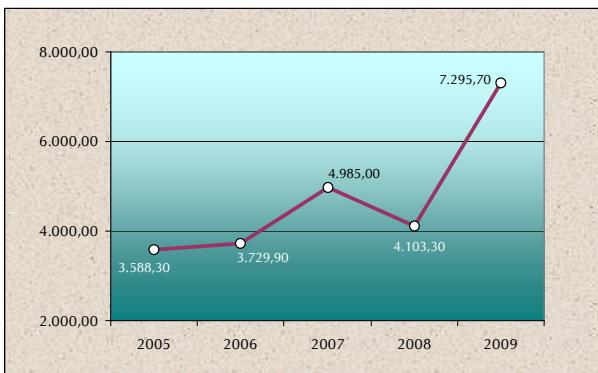
#### ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2005-2009

em R\$ milhões

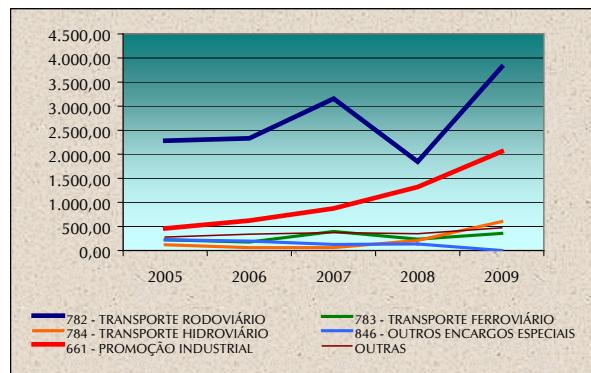
TRANSPORTE	EXECUTADO					
	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL
121 - Planejamento e Orçamento	12,8	70,4	31,7	62,3	114,8	<b>292,0</b>
122 - Administração Geral	144,1	161,9	234,6	228,9	195,0	<b>964,5</b>
125 - Normatização e Fiscalização	33,6	30,6	27,7	23,3	32,1	<b>147,3</b>
126 - Tecnologia da Informação	0,0	1,0	0,0	0,0	59,7	<b>60,8</b>
128 - Formação de Recursos Humanos	1,1	1,1	1,2	1,2	2,0	<b>6,6</b>
130 - Administração de Concessões	8,8	5,7	1,3	0,4	1,2	<b>17,4</b>
131 - Comunicação Social	0,7	4,0	2,5	0,1	6,7	<b>14,0</b>
212 - Cooperação Internacional	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>0,1</b>
301 - Atenção Básica	33,6	32,0	27,8	4,1	25,5	<b>123,0</b>
306 - Alimentação e Nutrição	7,5	8,7	9,1	9,4	10,6	<b>45,3</b>
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	4,5	4,1	4,5	4,6	5,5	<b>23,2</b>
365 - Educação Infantil	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	<b>2,6</b>
391 - Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	<b>0,1</b>
542 - Controle Ambiental	27,0	12,8	5,2	3,9	6,2	<b>55,3</b>
572 - Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	3,5	4,8	0,6	0,7	0,5	<b>10,0</b>
661 - Promoção Industrial	459,3	623,2	876,2	1.320,4	2.056,4	<b>5.335,5</b>
694 - Serviços Financeiros	1,5	0,0	19,7	11,2	10,0	<b>42,4</b>
782 - Transporte Rodoviário	2.280,0	2.334,4	3.158,0	1.844,0	3.812,2	<b>13.428,6</b>
783 - Transporte Ferroviário	223,8	176,4	393,6	239,3	356,8	<b>1.389,9</b>
784 - Transporte Hidroviário	122,6	61,4	61,5	210,4	599,9	<b>1.055,7</b>
845 - Transferências	0,0	0,0	5,2	0,0	0,0	<b>5,2</b>
846 - Outros Encargos Especiais	223,2	196,8	124,2	138,4	0,0	<b>682,6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.588,3</b>	<b>3.729,9</b>	<b>4.985,0</b>	<b>4.103,3</b>	<b>7.295,7</b>	<b>23.702,2</b>

Fonte: Siafi Gerencial

#### VALORES LIQUIDADOS NA FUNÇÃO TRANSPORTE 2005-2009 (VALORES EM R\$ MILHÕES)



#### VALORES LIQUIDADOS NAS SUBFUNÇÕES TÍPICAS 2005-2009 (EM R\$ MILHÕES)



A execução orçamentária em 2009 superou todas as expectativas em relação aos anos anteriores. Comparado a 2008, o aumento do desempenho chegou a 107% no setor rodoviário, 185% no setor hidroviário, 49% no setor ferroviário e 56% no setor naval. Esses resultados refletem o compromisso do Governo Federal com o desenvolvimento do transporte do país.

### Transporte Rodoviário

Um dos fatores que contribuíram para o crescimento de 107% no modal foi a prioridade dada à manutenção da malha rodoviária federal, tendo sido contratada a recuperação de mais de 24 mil km de rodovias pavimentadas.

Duplicaram-se trechos rodoviários em áreas economicamente consolidadas como a BR-230 na Paraíba, entre João Pessoa e Campina Grande e avançou-se na pavimentação de segmentos prioritários para a movimentação segura de pessoas e bens, como é o caso da BR-156 no Amapá, BR-319 no Amazonas, BR-364 no Acre, BR-230 no Pará, BR-135 na Bahia, BR-146 e BR-364 em Minas Gerais, BR-153 no Paraná, BR-285 no Rio Grande do Sul, BR-080 em Goiás, BR-158, BR-242 e BR-364 no Mato Grosso, BR-359 no Mato Grosso do Sul, entre outras.

Em 2009 foram contratados serviços de recuperação e posterior manutenção da malha rodoviária federal nos moldes do programa de Contrato de Restauração e Manutenção - CREMA 1ª Etapa, promoveu-se aumento de capacidade de forma a permitir maior segurança na movimentação de pessoas, no escoamento da produção agropecuária e industrial e de outros bens, a integração nacional e incremento do turismo.

Foi concluída a ponte da BR-158, na divisa de São Paulo com Mato Grosso do Sul, ligando os municípios de Paulicéia e Brasilândia, 2 km de extensão, além da conclusão de trecho de 50 km da BR-319, no Amazonas. Foram iniciadas obras de pavimentação em sete rodovias federais, entre abril e agosto de 2009.

Destaca-se ainda, a conclusão do processo de concessão da 2ª etapa - fase II do programa de concessões rodoviárias, referente a trecho das rodovias BR 116/324-BA, com extensão de 680,6 km. O início das operações da concessionária se deu em outubro de 2009.

Em 2009, as 14 concessionárias de rodovias investiram aproximadamente R\$ 786,7 milhões, contra cerca de R\$ 897,1 milhões, ocorridos em 2008. Essa redução é compatível com os cronogramas de investimento que integram os Planos de Exploração das Rodovias concedidas.

Foi iniciada a 3ª Etapa de Concessões Rodoviárias, que será implementada em duas fases. A Fase I compreende 2.601 km distribuídos em três rodovias: BR-040/DF/MG, de Brasília a Juiz de Fora (937 km); BR-116/MG, da Divisa MG/BA até a Divisa MG/RJ (817 km) e BR-381/MG, entre Belo Horizonte e Governador Valadares,

com 311 km. A Fase II compreende 1.608 km distribuídos em três rodovias: BR-101/BA, da Divisa ES/BA até o entroncamento com a BR-324 (791 km); BR-101/ES, Divisa RJ/ES até a Divisa ES/BA (458 km) e BR-470/SC, entre Navegantes e a Divisa SC/RS, com 359 km.

### Transporte Hidroviário

As obras da clausa de Tucuruí encontram-se em estágio final, com 88% de execução física nas duas plantas e no canal intermediário. O investimento, que garantirá naveabilidade no rio Tocantins, já garantiu 3,5 mil postos de trabalho. O investimento para a conclusão da maior clausa do país, retomada a partir de 2007, é de R\$ 965,4 milhões.

No Amazonas, Pará e Rondônia continuaram as obras de construção de 39 terminais fluviais, com 21 em obras, 15 em fase de licitação e três concluídos, trazendo segurança para o deslocamento da população da região Norte.

Às Administrações de Hidrovias compete promover e desenvolver as atividades de execução, acompanhamento e fiscalização de estudos, obras e serviços de hidrovias, dos portos fluviais e lacustres que lhes venham a ser atribuídos, bem como exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições e jurisdição.

Fazem parte das Administrações as hidrovias da Amazônia Ocidental (AHIMOC), Amazônia Oriental (AHIMOR), do Nordeste (AHINOR), do Tocantins e Araguaia (AHITAR), do São Francisco (AHSFRA), do Paraná (AHRANA) e do Sul (AHSUL). No que se refere à execução orçamentária, em 2009, foram executadas despesas de R\$ 15,4 milhões, correspondendo a 42,0% dos recursos disponíveis para as Administrações de Hidrovias.

### Transporte Ferroviário

Prosseguiram as obras na Ferrovia Norte-Sul que percorrerá 2.253 km, ligando Açaílândia, no Maranhão, a Estrela D'Oeste, em São Paulo, e terá investimento total de R\$ 6,52 bilhões, dos quais, R\$ 5,67 bilhões serão aplicados até 2010. O trecho de 571 km entre Açaílândia (MA) e Guaraí (TO) já está concluído. Em 2009, foram contratados os estudos e projetos da ferrovia de integração Oeste-Leste, que dinamizará o escoamento da produção do estado da Bahia e servirá de ligação dessa região com outros pólos do país, por intermédio de conexão com a Ferrovia Norte-Sul. A ferrovia ligará as cidades de Ilhéus, Caetité e Barreiras, no estado da Bahia, a Figueirópolis, no estado do Tocantins, formando um corredor de transporte que otimizará a operação do Porto de Ponta da Tulha e ainda abrirá nova alternativa de logística para portos no norte do país atendidos pela Ferrovia Norte-Sul e Estrada de Ferro Carajás.

### Promoção Industrial (Fundo da Marinha Mercante)

Impulsionada também pelas descobertas do Pré-Sal, a indústria naval está sendo revitalizada, com mais de 200 embarcações contratadas, outras 98 em construção, que

inclui a conclusão de implantação de dois grandes estaleiros, no Sul e no Nordeste e mais de 100 embarcações concluídas.

O Estaleiro Atlântico Sul está 86% realizado, sendo 42% somente em 2009.

O mapa do programa de financiamento da Marinha Mercante mostra a distribuição de prioridades para todas as regiões do Brasil.

Em 2009, priorizou-se o financiamento para quatro novos estaleiros sendo dois na Bahia, um em Alagoas e outro no Ceará e para dez navios da segunda fase do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro - Promef, com investimento total previsto na ordem de R\$ 3 bilhões.

Além dessas novas plantas, também foram aprovados projetos de ampliação e modernização de outros estaleiros, em seis estados. O resultado desses investimentos aumentará os níveis de emprego na construção naval, ultrapassando 45 mil empregos diretos.

### Indicadores

No processo de avaliação dos resultados da atuação do governo em 2009 não estavam disponíveis informações que permitissem o cálculo dos indicadores do setor, uma vez que a conclusão do processo licitatório e consequente contratação dos serviços de coleta de dados para o cálculo de 24 indicadores selecionados no projeto "Metodologia Integrada de Suporte ao Planejamento, Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Transportes" só ocorreu em novembro.

### Análise dos Programas Estruturantes do Setor

A seguir, serão evidenciados e analisados cinco programas estruturantes do setor, indicando sua a importância, desempenho, bem como os resultados alcançados em cada um.

#### Programa Vetor Logístico Amazônico

O Vetor Logístico Amazônico tem por objetivo promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados do Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia e oeste dos estados do Pará e Mato Grosso, inclusive a BR-163 ao norte de Cuiabá. O programa priorizou a implantação de infraestrutura hidroviária e fluvial mínima para impulsionar o desenvolvimento regional e melhorar a qualidade de vida da população, uma vez que grande

parte dos municípios do Amazonas tem sua infraestrutura hidroviária constituída por uma multiplicidade de pequenos pontos de atraque espalhados ao longo dos rios da região, sem gerenciamento.

Entre as ações implementadas no modal hidroviário, merecem destaque as seguintes obras:

- Construção de Terminais Hidroviários nos municípios de Alvaraes, Anama, Anori, Apuí (Prainha), Aripuanã, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Beruri, Boa Vista do Ramos, Borba, Canutama, Caraúrai, Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Eirunepé, Fonte Boa, Guajará, Humaitá, Ipixuna, Iranduba (Cacau Pirera), Iranduba (Solimões), Itacoatiara, Itamarati, Itapiranga, Japurá, Juruti, Jutai, Labrea, Manacapuru, Manaquiri, Manicoré, Maués, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, São Raimundo, Tapauá, Tefé, Tonantins, Urucara, Urucurituba no estado do Amazonas;
- Construção de Terminais Hidroviários nos municípios de Altamira e Santarém (Prainha) no estado do Pará;
- Construção de Terminais Hidroviários nos municípios de Porto Velho (Cai N'Agua) e Guajará-Mirim no estado de Rondônia;
- Manutenção de 13.819 km de vias navegáveis sob jurisdição da Administração da Hidrovia da Amazônia Ocidental - AHIMOC, com execução orçamentária de 60%.

Entre as ações implementadas no modal rodoviário, merecem destaque as seguintes obras:

- Construção e pavimentação na BR-364/AC entre Sena Madureira e Cruzeiro do Sul, com extensão total de 504,8 km. Em 2009 foram executados 28,0 km representando 5,5% da obra;
- Construção na BR-163/MT entre Guarantã do Norte e a Divisa MT/PA, com extensão total de 52,5 km. Em 2009 foram executados 15,0 km representando 66,7% da obra;
- Construção na BR-319/AM entre Manaus e a Divisa AM/RO, com extensão total de 871,6 km. Em 2009 foram executados 31,5 km representando 3,6% da obra.
- Construção de ponte na BR-230/PA sobre Rio Araguaia na Divisa PA/TO, com extensão total de 0,9 km. Em 2009 foram executados serviços na mesoestrutura e superestrutura, representando 39% do total da obra.

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2009

em R\$ milhões

PROGRAMA/SUBFUNÇÃO	LOA + CRÉDITOS	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
Transporte Rodoviário	1.602,1	1.512,2	672,2	596,7	41,96%
Transporte Hidroviário	226,1	182,3	18,1	17,8	7,98%
<b>1456 - Vetor Logístico Amazônico</b>	<b>1.828,2</b>	<b>1.694,5</b>	<b>690,2</b>	<b>614,5</b>	<b>37,75%</b>

Fonte: Siafi

Obs: Somente Despesas Discricionárias

### Programa Vetor Logístico Centro-Norte

O Programa tem como objetivo promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados do Amapá, Maranhão e Tocantins e leste dos estados do Pará e Mato Grosso, exclusive a BR-163.

No modal ferroviário deu-se continuidade, em 2009, à implantação do trecho Aguiarnópolis/TO-Palmas/TO, concluindo o subtrecho Colinas do Tocantins-Guaráí, com 116 km de extensão, e prosseguiu com a construção do subtrecho seguinte, entre Guaráí e Palmas, no qual foram concluídos 53 km de obras, representando 36,0% de sua extensão total.

No que se refere à execução orçamentária, para as obras neste trecho foram executadas despesas de R\$ 131,6 milhões, correspondendo a 32,5% da dotação disponível.

No trecho Palmas/TO – Urucuá/GO, cuja extensão total é de 575 km, foram concluídas as obras de infraestrutura em 97,5 km.

No restante do trecho as obras encontram-se em andamento.

No que se refere à execução orçamentária, foram executadas despesas de R\$ 123,3 milhões, correspondendo a 32,8% dos recursos disponíveis.

A retenção cautelar de parte dos valores contratuais resultou na redução do ritmo das obras e, consequentemente, impossibilitou o cumprimento das metas.

Entre as ações implementadas no modal hidroviário, merecem destaque as seguintes obras:

- Construção das Eclusas de Tucuruí, cuja execução física em 2009 foi de 8,0%, totalizando 88% do empreendimento.
- Manutenção de 25% de vias navegáveis sob jurisdição da Administração da Hidrovia Araguaia-Tocantins – AHITAR, com execução orçamentária de 51%;
- Manutenção de 19,9% de vias navegáveis sob jurisdição da Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental - AHIMOR, com execução orçamentária de 48%.

No modal rodoviário destacam-se as seguintes obras:

- Construção na BR-156/AP entre Ferreira Gomes e Oiapoque, com extensão total de 427,2 km. Em 2009 foram pavimentados 25 km, representando 5,8% do empreendimento, além de terem sido iniciadas as obras de construção da ponte internacional sobre o rio Oiapoque, na fronteira do Brasil com a Guiana Francesa.
- Construção na BR-242/TO entre Peixe, Paraná e Taguatinga, com extensão total de 57 km. Em 2009 foram executados 29 km representando 50,9% da obra;
- Construção na BR-230/PA entre a Divisa PA/TO, Marabá e Altamira, com extensão total de 518,1 km. Em 2009 foram realizados processos licitatórios para contratação de obras de pavimentação;
- Duplicação na BR-135/MA entre o Porto de Itaqui e Pedrinhas, com extensão total de 16,1 km. Em 2009 foram executados 1,6 km representando 9,9% da obra.
- Construção na BR-158/MT entre a Divisa PA/MT e Ribeirão Cascalheira com extensão total de 481,4 km. Em 2009 foram executados 11,0 km representando 2,3% da obra;

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2009

em R\$ milhões

PROGRAMA/SUBFUNÇÃO	LOA + CRÉDITOS	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
Transporte Rodoviário	1.040,8	961,6	348,3	332,1	33,46%
Transporte Ferroviário	793,0	781,2	255,5	254,8	32,22%
Transporte Hidroviário	522,7	520,4	434,0	430,6	83,04%
<b>1457 - Vetor Logístico Centro-Norte</b>	<b>1.833,8</b>	<b>1.742,7</b>	<b>603,8</b>	<b>587,0</b>	<b>32,93%</b>

Fonte: Siafi

Obs: Somente Despesas Discricionárias

### Programa Vetor Logístico Nordeste Setentrional

O Vetor Logístico Nordeste Setentrional tem por objetivo promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

No modal ferroviário, destaca-se a Ferrovia Nova Transnordestina cujo objetivo é interligar os pólos de produção agrícola, mineral e industrial da região. Entre os méritos do projeto, registram-se: proporcionar condições para o crescimento da produção e exportação de grãos ao criar nova alternativa logística; integrar regiões produtoras de grãos do Nordeste (MA, PI e BA) aos portos de Pecém-

CE e Suape-PE; potencializar a articulação de novos pólos minerais e agro-industriais e arranjos produtivos locais, especialmente o pólo gesseiro do Araripe e proporcionar a criação de mais de 600 empregos diretos e milhares de empregos indiretos na sua área de influência. Em 2009 foram realizadas desapropriações de imóveis na faixa de domínio da ferrovia, com execução financeira de 48,0%.

No modal hidroviário, a manutenção de 5.300 km de vias navegáveis sob jurisdição da Administração da Hidrovia do Nordeste, garantiu a trafegabilidade nos principais rios federais da região, contribuindo para melhorar as condições sócio-econômicas de áreas carentes, favorecendo a distribuição de renda e a desconcentração

populacional. A dotação orçamentária em 2009 foi R\$ 3,5 milhões.

Entre as ações no modal rodoviário, merecem destaque as seguintes obras:

- Adequação na BR-230/PB entre João Pessoa e Campina Grande. Em 2009 foram executados 5 km, concluindo a adequação do trecho, com extensão total de 112 km;
- Adequação na BR-101/RN entre Natal e a Divisa RN/PB, com extensão total de 81,4 km. Em 2009 foram executados 18,2 km representando 22,3% da obra.
- Adequação na BR-101/PB entre a Divisa RN/PB e Divisa PB/PE, com extensão total de 129,0 km. Em

2009 foram executados 15,5 km representando 12,0% da obra.

- Adequação na BR-101/PE entre a Divisa PB/PE e a Divisa PE/AL, com extensão total de 220,5 km. Em 2009 foram executados 35,5 km representando 16,1% da obra.
- Construção na BR-135/PI entre Jerumenha, Bertolínia e Eliseu Martins, com extensão total de 178,7 km. Em 2009 foram executados 35,0 km representando 19,6% da obra.
- Adequação de Ponte na BR-304/CE sobre Rio Jaguaripe (restauração/duplicação/construção de acessos) no município de Aracati, com extensão total de 3,1 km (0,5 km de ponte e 2,6 km de acessos). Em 2009 foram executados 90% da infraestrutura, 70% da mesoestrutura e 50% da superestrutura da ponte nova, representando 45,0% da obra.

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2009

em R\$ milhões

PROGRAMA/SUBFUNÇÃO	LOA + CRÉDITOS	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
Transporte Rodoviário	1.454,1	1.346,0	486,4	465,9	33,45%
Transporte Ferroviário	184,1	17,5	9,4	9,4	5,08%
Transporte Hidroviário	3,5	3,2	1,7	1,7	48,44%
<b>1459 - Vetor Logístico Nordeste Setentrional</b>	<b>1.638,2</b>	<b>1.363,5</b>	<b>495,7</b>	<b>475,2</b>	<b>30,26%</b>

Fonte: Siafi

Obs: Somente Despesas Discricionárias

#### Programa Qualidade dos Serviços de Transporte

O programa objetiva garantir a qualidade e a modicidade de tarifas e preços na exploração da infraestrutura e na prestação de serviços de transportes.

As ações do programa são de fiscalização, regulação e normatização, sendo executadas, principalmente, no âmbito das agências reguladoras: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ.

Em cumprimento à programação anual de fiscalização da exploração do serviço público de transporte ferroviário de cargas concedido, foram realizadas inspeções técnicas e operacionais nas 12 concessionárias, resultando em notificações visando à manutenção da segurança operacional e melhorias na oferta de serviços de transportes.

A Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura Rodoviária – Ponte Internacional São Borja – Santo Tomé (Brasil-Argentina) teve dotação orçamentária em 2009 de R\$ 0,6 milhões, totalmente empenhada e paga como aporte do governo brasileiro para as ações de fiscalização realizadas pela Delegação de Controle/Comissão Mista Brasil-Argentina – DELCON/COMAB, organismo internacional criado pelo Acordo de 22 de agosto de 1989 e seu protocolo adicional, de 6 de julho de 1990, celebrados entre o Brasil e a Argentina.

Ao longo de 2009 foram realizadas operações de fiscalização na prestação do serviço de transporte

rodoviário interestadual e internacional de passageiros, abrangendo mais de 235 mil veículos.

As ações de fiscalização verificaram as condições da prestação de serviços para adequá-las à legislação do setor, coibir irregularidades e mediar conflitos entre empresas e usuários, garantindo assim, segurança e qualidade no transporte rodoviário de passageiros.

Em abril de 2009, foi finalizada a consulta pública no âmbito do Projeto da Rede Nacional de Transporte Interestadual de Passageiros - PROPASS BRASIL, em todas as regiões do país, com a finalidade de reestruturar o transporte rodoviário regular, focado na qualidade dos serviços, na modicidade tarifária e no aprimoramento do modelo de gestão e controle.

O processo de concessão da 2ª etapa - fase II do programa de concessões rodoviárias, referente a trecho das rodovias BR 116/324-BA, com extensão de 680,6 km foi concluído. O início das operações da concessionária se deu em outubro de 2009.

Em 2009, as 14 concessionárias de rodovias investiram aproximadamente R\$ 786,7 milhões, contra cerca de R\$ 897,1 milhões, ocorridos em 2008. Essa redução é compatível com os cronogramas de investimento que integram os Planos de Exploração das Rodovias concedidas.

Dando continuidade às atividades de inscrição e manutenção do cadastro no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas - RNTRC, decorrentes da regulamentação da Lei nº 11.442/2007,

iniciou-se em 2009 o recadastramento desses transportadores em adequação ao novo dispositivo legal, que definiu direitos do transportador, responsabilidades do transportador perante o contratante do serviço e incluiu as exigências: seguro contra perdas ou danos causados à carga e capacidade técnica e operacional.

Com relação às ações de fiscalização dos serviços de transporte rodoviário de carga foi registrada uma execução de 120,58% da meta física e 77,47% da meta financeira. A fiscalização rodoviária de carga é efetuada apenas nas balanças.

Relativamente às outorgas na área de serviços de transportes aquaviários, em 2009 foram emitidos 107 Termos de Autorização a Empresas Brasileiras de Navegação - EBN, Empresas Brasileiras de Navegação Interior - EBNI e Terminais de Uso Privativo - TUP, resultando em um aumento de 5,5% comparativamente a 2008.

O incremento na regularização das EBNI ocorreu principalmente devido a um intenso trabalho de conscientização realizado junto aos empresários, principalmente da Região Amazônica. Com a divulgação

das regras do pré-sal, observou-se o crescimento do número de empresas interessadas em obter autorização para operarem na navegação de apoio marítimo.

A crise econômica não chegou a afetar a movimentação de carga em 2008, apesar da acentuada queda em dezembro, reduzindo a estimativa inicial de 822 milhões de toneladas para 768,3 milhões. Em 2009 a movimentação de cargas foi da ordem de 790 milhões de toneladas, representando um acréscimo de 2,8% em relação a 2008. Em decorrência de Acordo de Cooperação firmado com o Comando da Marinha, cujo objeto é a cooperação técnica e operacional visando à fiscalização das empresas de navegação, das embarcações nacionais e estrangeiras, portos e terminais quanto ao cumprimento das normas da ANTAQ, foram assinados, em 2009, os Termos de Cooperação com os Comandos do 3º Distrito Naval, em Natal/RN, e 6º Distrito Naval, em Ladário/RS.

A aprovação, em 2008, de normas disciplinando o procedimento de fiscalização proporcionou, em 2009, um aumento significativo no número de penalidades aplicadas, 632.587, representando um acréscimo de 602% em relação a 2008.

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2009

em R\$ milhões

PROGRAMA/SUBFUNÇÃO	LOA + CRÉDITOS	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
Normatização e Fiscalização	48,9	41,4	32,1	31,5	65,65%
Administração de Concessões	2,1	1,3	1,2	1,2	58,65%
Transporte Ferroviário	10,0	0,0	0,0	0,0	0,00%
<b>1463 - Qualidade dos Serviços de Transporte</b>	<b>51,0</b>	<b>42,6</b>	<b>33,4</b>	<b>32,7</b>	<b>65,37%</b>

Fonte: Siafi

Obs: Somente Despesas Discricionárias

#### Programa Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval

O objetivo do programa é renovar e expandir a frota brasileira de embarcações construídas no país para o transporte marítimo e de navegação interior.

O Fundo da Marinha Mercante tem atualmente uma carteira de 515 projetos considerados prioritários.

Os 245 já contratados desde 2007, envolvendo a garantia de R\$ 10,55 bilhões para financiamento de projetos até 2010, apresentam a seguinte situação: 113 embarcações concluídas; 98 embarcações e 2 estaleiros em construção (Atlântico Sul – Suape/PE e Navship – Navegantes/SC); e 32 embarcações contratadas. Os 270 projetos restantes aguardam contratação (253 embarcações e 17 estaleiros), representando um investimento total de R\$ 22.770,0 milhões.

Em 2009, destacam-se como principais resultados: o avanço na execução dos Estaleiros Navship (97% de realização, sendo 22% em 2009) e Atlântico Sul (86% realizados, sendo 42% em 2009).

Os financiamentos para construção de embarcações saltaram de R\$ 472,8 milhões em 2005 para R\$ 1.541,5 milhões em 2009, representando um aumento de 226%.

É importante observar que, mesmo face à crise financeira mundial de 2009, a demanda por financiamento com recursos do Fundo de Marinha Mercante - FMM cresceu em relação a 2008.

Não existe uma correspondência direta entre o total de recursos liberados no exercício de um ano e o total de embarcações/estaleiros entregues neste mesmo período, tendo em vista que geralmente a construção de uma embarcação/estaleiro tem duração superior a um ano.

Em 2009 o desembolso de recursos do FMM para financiamento de construção e ampliação de estaleiros foi de R\$ 510,2 milhões.

Demandaram recursos para implantação ou ampliação dos estaleiros nos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2009

em R\$ milhões

PROGRAMA/SUBFUNÇÃO	LOA + CRÉDITOS	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
Administração Geral	8,2	4,4	2,8	2,8	33,70%
Tecnologia da Informação	13,3	12,9	12,3	12,3	91,98%
Formação de Recursos Humanos	0,3	0,2	0,1	0,1	36,67%
Promoção Industrial	2.936,2	2.270,6	2.056,4	2.056,4	70,04%
Serviços Financeiros	10,0	10,0	10,0	10,0	100,00%
Transporte Hidroviário	140,0	140,0	140,0	140,0	100,00%
<b>8768 - Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval</b>	<b>3.113,0</b>	<b>2.438,10</b>	<b>2.221,51</b>	<b>2.221,51</b>	<b>71,36%</b>

Fonte: Siafi

Obs: Somente Despesas Discricionárias

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2009 DA FUNÇÃO TRANSPORTE

em R\$ milhões

26 TRANSPORTE	2009				
	LOA + CRÉDITOS	EMPENHOS EMITIDOS	EMPENHOS LIQUIDADOS	EMPENHOS PAGOS	% EXECUÇÃO
121 - Planejamento e Orçamento	446,8	359,2	114,8	106,6	0,68%
122 - Administração Geral	314,5	285,1	195,0	192,7	1,16%
125 - Normatização e Fiscalização	48,9	41,4	32,1	31,5	0,19%
126 - Tecnologia da Informação	82,4	73,5	59,7	59,6	0,36%
128 - Formação de Recursos Humanos	3,8	2,4	2,0	2,0	0,01%
130 - Administração de Concessões	2,1	1,3	1,2	1,2	0,01%
131 - Comunicação Social	14,2	11,4	6,7	6,7	0,04%
301 - Atenção Básica	35,1	33,7	25,5	25,5	0,15%
306 - Alimentação e Nutrição	11,0	10,9	10,6	10,6	0,06%
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	6,2	5,6	5,5	5,5	0,03%
365 - Educação Infantil	0,7	0,6	0,6	0,6	0,00%
391 - Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	0,5	0,5	0,0	0,0	0,00%
542 - Controle Ambiental	34,7	9,4	6,2	5,7	0,04%
572 - Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	15,0	8,0	0,5	0,5	0,00%
661 - Promoção Industrial	2.936,2	2.270,6	2.056,4	2.056,4	12,24%
694 - Serviços Financeiros	10,0	10,0	10,0	10,0	0,06%
782 - Transporte Rodoviário	10.326,9	9.196,1	3.812,2	3.572,7	22,68%
783 - Transporte Ferroviário	1.596,4	1.203,6	356,8	350,1	2,12%
784 - Transporte Hidroviário	921,4	863,7	599,9	596,2	3,57%
<b>TOTAL</b>	<b>16.806,84</b>	<b>14.387,08</b>	<b>7.295,72</b>	<b>7.034,07</b>	<b>43,41%</b>

Fonte: Siafi Gerencial

(\*) Regra de cálculo: Empenhos Liquidados/Total LOA + Créditos